



# SBOP EM REVISTA

Edição 05 - Jan., Fev. e Mar. de 2024



PALESTRANTE PROGRAMAÇÃO ENVIO DE TRABALHOS HOSPEDAGEM/TURISMO CONTATO

INSCREVA-SE

EMITA SEU RECIBO

## PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Seja bem-vindo a Programação Científica do XV CBOP

**PRÉ-CONGRESSO**  
12 Junho de 2024

**PRIMEIRO DIA**  
13 Junho, 2024

**SEGUNDO DIA**  
14 Junho, 2024

**QUARTO DIA**  
15 Junho, 2024



7H30

### Boas vindas

Por Comissão Científica, XV CBOP



8-10H

### Módulo Retropé

Por Comissão Científica, XV CBOP



8-8H15

### Artrorrise - Implante do seio do tarso

## Programação científica é destaque no XV CBOP

*Com grandes nomes nacionais e internacionais, o XV CBOP preparou uma programação científica repleta de excelência e inovação. Confira!*

*página 10*



**XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA**  
SALVADOR - BAHIA - 2024

### **Prova de Título em Ortopedia Pediátrica (TEPOP) chega a sua 7ª edição em 2024**

*Saiba mais ..... página 03*

### **Dr. Fernando Cal Garcia Filho**

*Descubra a jornada inspiradora do líder na ortopedia e traumatologia, em uma entrevista exclusiva..... página 08*

### **Homenagem: Dr. Cesar Luiz**

*Uma história de amor pela família e pelo avanço da ortopedia pediátrica que continua a inspirar gerações. .... página 14*



*Dr. Cesar Luiz*

## FALA DO PRESIDENTE



### Destaques do 1º Trimestre de 2024

SBOP em Revista, na sua 5ª edição retrata os principais acontecimentos do nosso Comitê neste primeiro trimestre de 2024. E para começar faz uma retrospectiva do Teste de Proficiência em Ortopedia Pediátrica, o nosso TEPOP, que na sua 7ª edição está sendo preparado com muito zelo e competência pela Comissão do TEPOP, sob a batuta da Drª Ana Maria Ferreira Paccola. A todos os membros da comissão os meus sinceros agradecimentos.

Na série sobre Hospitais de Referência em Ortopedia Pediátrica o nosso reconhecimento e admiração ao serviço de Ortopedia Pediátrica da Santa Casa de São Paulo, centro de formação de especialistas na área Pediátrica teve entre outros chefes os Drº. Prado e Santili e atualmente o Drº. Akkari. O serviço tem como característica a formação de excelência em Ortopedia Pediátrica.

Na entrevista com Drº Fernando Garcia, SBOP em Revista mostra suas trajetórias profissional e humana que muito nos honra com a sua presidência do XV CBOP, a realizar-se em

junho próximo.

A Comissão Científica, sob a liderança do Drº Marcos Almeida, preparou uma grade de alto nível com a participação de ilustres convidados internacionais e nacionais. Com certeza será um evento que ficará na história.

A coluna "Ortopedia Pediátrica Além das Fronteiras" faz uma entrevista memorável com Drº Paulo Selber. Profissional brilhante e admirado pelos pares, Drº Selber fala sobre sua trajetória profissional e vida familiar. É uma enorme satisfação ter o Drº Selber como membro da nossa SBOP.

Com presença maciça dos membros das diversas comissões da SBOP foi realizado no dia 23/03/2024 o primeiro Fórum Estratégico da SBOP. Através de ampla discussão em grupo determinamos as principais respostas estratégicas aos riscos apresentados pelos participantes, estabelecendo assim as principais ações a serem tomadas nos próximos anos.

Nessa edição SBOP em Revista faz uma justa homenagem ao ilustre Ex-Presidente Drº César que revela suas paixões, seu convívio familiar e sua trajetória profissional vitoriosa, tanto do ponto de vista assistencial quanto na formação de muitos Ortopedistas Pediátricos.

E para fechar com chave de ouro contamos com a presença do Drº Martin, Presidente da Sociedade Argentina de Ortopedia e Traumatologia Infantil. Drº Martin convida todos a participarem do LXIII congresso da SAOTI que está com uma excelente programação. Nosso agradecimento ao Drº Martin e a todos os Ortopedistas Pediátricos argentinos pela parceria e amizade com a nossa SBOP.

**Tenham uma boa leitura!**

*Dr. Francisco Nogueira  
Presidente da SBOP*

## Editorial

### ESSA TAL GRATIDÃO!



*Dr. Gilberto Brandão - Editor Chefe*

**"Aos que a felicidade  
É sol, virá a noite.  
Mas ao que nada espera  
Tudo que vem é grato"**

Fernando Pessoa

Creio que não há na língua de Camões uma palavra que represente tanto a beleza de uma ação como gratidão, porque tudo na vida só acontece porque durante o nosso caminhar existem pessoas que nos apoiam e ajudam a transformar mesmo os nossos sonhos distantes em realidade.

Se buscamos no dicionário, esta potente palavra oxitona é definida como: "sentimento experimentado por uma pessoa em relação a alguém que lhe concedeu algum favor, um auxílio ou benefício qualquer; agradecimento, reconhecimento". Se analisarmos mais profundamente o que sentimos quando somos gratos, vemos que a gratidão pode influenciar em nossa conduta e em nosso bem-estar, fazendo agente experimentar uma satisfação dificilmente igualada por outros sentimentos.

Existem vários estudos científicos que apontam os benefícios de sermos pessoas mais gratas, alguns associam o sentimento de gratidão a produção de neurotransmissores (serotonina) que ajudam no controle do estresse e também tem relação com a redução de sentimentos menos construtivos, como inveja e ressentimento.

Para neurocientista Andrew Huberman a gratidão se trata de uma via de mão dupla, pois quando alguém nos faz um agradecimento, seja pessoalmente, por mensagem, e-mail ou até carta, acaba promovendo mudanças extremamente positivas também em nosso cérebro.

Portanto posso dizer apenas OBRIGADO por ...

## Prova de Título em Ortopedia Pediátrica (TEPOP) chega a sua 7ª edição em 2024

Na medicina, a busca pela excelência é uma jornada contínua, especialmente em áreas altamente especializadas, como a ortopedia pediátrica. Nesse campo crucial da saúde infantil, os profissionais enfrentam desafios únicos que demandam conhecimento especializado e habilidades técnicas precisas.

A ortopedia pediátrica abrange uma variedade de condições musculoesqueléticas que afetam crianças, desde anomalias congênitas até lesões traumáticas. Tratar essas condições requer um profundo entendimento do desenvolvimento ósseo e muscular das crianças em crescimento, além de habilidades técnicas avançadas para lidar com procedimentos cirúrgicos complexos. Deve-se considerar também que não somente lidamos com os pacientes, como também com as famílias, que se encontram ansiosas e amedrontadas. O cuidado do binômio criança/familiar é uma arte essencial à profissão do ortopedista pediátrico.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP) surgiu em 1995 com a missão de congregar profissionais interessados em fomentar o progresso e o aperfeiçoamento da ortopedia pediátrica no Brasil. Possui como meta estabelecer normas e procedimentos adequados para o treinamento eficiente dos médicos da especialidade, através do aprimoramento profissional, com educação médica continuada, formação técnica e certifi-



Ana Maria Ferreira Paccola –  
presidente do 7º TEPOP

cação autorizada. A Sociedade visa desenvolver ações para estimular seus associados nos processos de reciclagem profissional, desenvolvimento científico e aprimoramento técnico.

Com o advento de novas faculdades de medicina, novos cursos de residência e pós-graduação houve aumento significativo no número de colegas da especialidade. Observou-se, infelizmente, que nem todos os profissionais que atuam na área da ortopedia pediátrica possuem treinamento adequado e capacitação técnica suficiente para a prática clínica e cirúrgica.

Com o objetivo de firmar o compromisso com a excelência profissional e a qualidade do cuidado infantil, foi então criado o Teste de Proficiência em Ortopedia Pediátrica (TEPOP) em 2016 na Assembléa

Geral do XII Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica (CBOP) em Belo Horizonte-MG.

A primeira edição da prova foi realizada em 2017 no 10º TROIA – Traumatologia e Ortopedia Infantil – Atualização, que aconteceu em Natal-RN. Na presidência estava o ilustre colega Dr. Ingo Schneider, que coordenou a confecção da prova nos anos de 2017, 2018 (XIII CBOP – Foz do Iguaçu-PR) e 2019 (11º TROIA – Manaus-AM).

No ano de 2020, devido à pandemia de COVID-19 não foi realizada prova de título, já que todos nos encontrávamos em meio à gravidade e a imprevisibilidade da pior crise de saúde por nós vivida na atualidade.

O 4º e 5º TEPOPs foram realizados de maneira 100% online em plataforma digital para evitar aglomerações e riscos de contágio. Na presidência do 4º TEPOP contamos com o Prof. Dr. Alexandre Zuccon, e no 5º TEPOP com o Prof. Dr. Francesco Camara Blumetti.

Em 2022 voltamos com parte da prova presencial, no 12º TROIA, que ocorreu na Costa do Sauípe-BA, sob a coordenação da colega Dra. Marina Juliana Pita Sassioto S.Figueiredo.

Nesta 7ª edição da prova do TEPOP recebi a honra e responsabilidade de ser a presidente. Participo da confecção da prova há 4 anos, e confesso ser um papel estressante

*continuação da página 03*

de extrema responsabilidade e seriedade. Avaliar candidatos de maneira justa parece simples, mas está longe da realidade. A prova tem por objetivo discernir dentre tantos, o colega capacitado para exercer o papel de ortopedista pediátrico com dedicação, conhecimento e capacidade técnica adequados para promover a melhoria das crianças e adolescentes.

Contamos com duas etapas de prova, sendo uma teórica com questões de múltipla escolha e a outra, prova oral com situações problema para que o candidato possa discorrer sobre o tema, trabalhando o raciocínio clínico da avaliação inicial, hipótese diagnóstica, classificação, tratamento e condução de eventuais complicações.

A prova não tem por objetivo prejudicar o bom candidato, mas sim frear aquele que não teve preparo adequado para ingressar neste mercado de trabalho tão específico e delicado que é o cuidado da criança e do adolescente.

Através de inúmeras reuniões presenciais e online, a comissão que cria a prova debate incessantemente, com respaldo em literatura atualizada e renomada, sobre os principais temas que o candidato deve dominar para que seja considerado especialista em ortopedia pediátrica.

Obter o título de especialista em ortopedia pediátrica não apenas



Imagens do 1º TEPOP – 2017 - 10º TROIA, Natal – RN



Comissão do 1º TEPOP – 2017 - 10º TROIA, Natal – RN

continuação da página 04



Comissão do 5º TEPOP – 2022 – XIV CBOP, Santos – SP



Imagem do 6º TEPOP – 2023 – 12º TROIA, Costa do Sauípe – BA



Comissão do 6º TEPOP – 2023 – 12º TROIA, Costa do Sauípe – BA

valida o conhecimento e as habilidades do profissional, mas também tem um impacto significativo em sua carreira. A certificação demonstra um compromisso com os mais altos padrões de prática médica e pode abrir portas para oportunidades de emprego avançadas, colaborações acadêmicas e reconhecimento profissional.

Ao promover a excelência na ortopedia pediátrica, a prova de título de especialista desempenha um papel crucial na melhoria contínua do cuidado infantil em todo o mundo. Os profissionais certificados estão melhor equipados para enfrentar os desafios complexos que surgem no tratamento de condições musculoesqueléticas em crianças, garantindo assim um futuro mais saudável e promissor para as gerações vindouras.

Em resumo, a prova de título de especialista em ortopedia pediátrica é mais do que um simples teste; é um símbolo de dedicação, competência e compromisso com a saúde e o bem-estar das crianças. Ao passar por esse desafio, os ortopedistas pediátricos estão demonstrando não apenas seu domínio da especialidade, mas também seu compromisso com a excelência profissional e aprimoramento contínuo.

Esperamos que com o ingresso na Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica os futuros colegas

continua na página 06

continuação da página 05

possam compreender a magnitude e a responsabilidade do papel que nos propomos a exercer no cuidado infantil.

Gostaria de agradecer a todos os amigos, ortopedistas pediátricos, que fizeram parte da comissão de ensino e treinamento do TEPOP nos anos anteriores, por sua dedicação, abnegação e compromisso com o ensino de qualidade.

Agradeço à minha comissão pelas incontáveis reuniões em horário não comercial, tendo que abrir mão do convívio da família e descanso. Obrigada, por assim como eu, terem acreditado na nossa missão de manter o nível de exigência do ensino e pelo comprometimento com a



Examinadores do 6º TEPOP – 2023 – 12º TROIA, Costa do Sauípe – BA

qualidade. Esperamos que o 7º TEPOP seja um sucesso!

Aproveito também para publicamente agradecer pelo carinho e ajuda do nosso atual presidente Me. Dr. Francisco Carlos Salles Nogueira, da nossa querida secretária Sra. Sonia Aparecida Costa Santili, pelos mestres da vida Prof. Dr. Cláudio

Santili, Prof. Dr. Jamil Faissal Soni e Me. Dr. Marcus Vinicius Moreira e minha amiga Me. Dra. Marina Juliana Pita Sassioto Silveira de Figueiredo. Vocês foram fundamentais.

E que os próximos colegas aprovados neste ano sejam muito bem vindos à nossa Sociedade, que é uma grande família!

**SBOP • TEPOP**

**2017, 2018 e 2019**

**Presidente:**

Prof. Dr. Ingo Schneider

**Comissão:** Alexandre Zuccon, João Caetano Munhoz Abdo, Marcus Vinicius Moreira, Nei Botter Montenegro, Pedro Henrique Barros Mendes, Susana dos Reis Braga, Weverley Rubele Valenza, William Dias Belangero

**2020**

**Presidente:**

Profª. Dra. Susana dos Reis Braga

**Comissão:** Akel Nicolau Akel Júnior, Alexandre Zuccon, Francesco Camara Blumetti, João Caetano Munhoz Abdo, Marcus Vinicius Moreira, Nei Botter Montenegro, Pedro Henrique Barros Mendes, Tabata Alcântara, Wilisson Ribeiro Filho, William Dias Belangero

**2021**

**Presidente:**

Prof. Dr. Alexandre Zuccon

**Comissão:** Akel Nicolau Akel Júnior, Ana Maria Ferreira Paccola, Francesco Camara Blumetti, João Caetano Munhoz Abdo, Lauro Machado Neto, Marina Juliana Pita Sassioto Silveira de Figueiredo, Susana dos Reis Braga, Tabata de Alcântara, Wilisson Ribeiro Filho

**2022**

**Presidente:**

Prof. Dr. Francesco Camara Blumetti

**Comissão:** Akel Nicolau Akel Júnior, Ana Maria Ferreira Paccola, Ellen de Oliveira Goiano, Helena Elisa Stein, Lauro Machado Neto, Marina Juliana Pita Sassioto Silveira de Figueiredo, Tabata de Alcântara, Tale Lucas Vieira Rolim, Wilisson Ribeiro Filho

**2023**

**Presidente:**

Me. Dra. Marina Juliana Pita Sassioto Silveira de Figueiredo

**Comissão:** Ana Laura Loyola Munhoz da Cunha, Ana Maria Ferreira Paccola, Bruno Sérgio Ferreira Massa, Ellen de Oliveira Goiano, Helena Elisa Stein, Lauro Machado Neto, Lucas da Silveira Guerra Lages, Tabata de Alcântara, Tale Lucas Vieira Rolim

**2024**

**Presidente:**

Profa. Dra. Ana Maria Ferreira Paccola

**Comissão:** Ana Laura Loyola Munhoz da Cunha, Bruno Azalim Batista Barbosa Mendes, Ellen de Oliveira Goiano, Frederico Coutinho de Moura Vallim, Lucas Cortizo Garcia, Lucas da Silveira Guerra Lages, Rodolfo Galera, Tale Lucas Vieira Rolim, Waldirene Sousa de Rivas

## Hospitais de Referência em Ortopedia Pediátrica Ortopedia e Traumatologia Pediátrica Santa Casa de São Paulo

A Ortopedia e Traumatologia Brasileira nasceu em 19 de julho de 1931, em um prédio exclusivo, o Pavilhão “Fernandinho Simonsen”, destinado ao atendimento e tratamento das doenças ortopédicas nas crianças. Seu idealizador e primeiro diretor foi Luiz Manuel de Rezende Puech, que à época era um cirurgião que se dedicava exclusivamente ao tratamento das afecções nas crianças, sendo considerado o primeiro especialista ortopédico no país.

Em 1939, Domingos Define assume a direção do Pavilhão Fernandinho, este também envolvido no tratamento Ortopédico das crianças, em especial a luxação congênita do quadril. Na ocasião grassavam no país as infecções osteoarticulares e as paralisias.

Em 1963, José Carlos Lopes Prado, vindo de Curitiba-PR, onde se formara na primeira turma da Pontifícia Universidade Católica, assume o tratamento das crianças no pavilhão, dando início ao Grupo de Ortopedia Pediátrica. Muito estudioso e extremamente dedicado, criou e sistematizou protocolos eficazes de tratamento para as diversas enfermidades ortopédicas nas crianças. Dentre suas importantes e preciosas contribuições, foi o primeiro cirurgião a associar de modo sistemático o encurtamento ósseo femoral no tratamento das luxações congênitas inveteradas do quadril. Inteligente e muito dedicado à lida diária nos cuidados com a criança, tinha impressionante afeição pelo saber e devorava os livros, em qualquer idioma. Nos deu a honra e o privilégio do seu convívio, no qual pudemos desfrutar todos os seus ensinamentos, até 2022, quando faleceu.

Em 1994, Cláudio Santili assume a chefia do grupo de Ortopedia Pediátrica no Pavilhão Fernandinho, muito ativo na assistência e incansável propagador dos conhecimentos aqui adquiridos e praticados, expandiu os limites extramuros de influência política e científica do grupo. Na ocasião o grupo contava com José Carlos Lopes Prado, Sérgio Luiz Checchia e Douglas Dabronzo. Foi o sócio Fundador de número 2, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), criada em 1989 e elegeu-se presidente para o período de 1999 e 2000. Foi o criador do TROIA (Traumatologia Ortopé-

dica Infantil-Atualização) juntamente com Jamil Faissal Soni, sendo realizado o primeiro congresso em Curitiba-PR, em set/2001. Esta iniciativa foi fundamental no sentido de vincular a Traumatologia Pediátrica à essa Sociedade.

Em 2005, ao assumir a chefia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Cláudio Santili transfere a direção do grupo de Ortopedia e Traumatologia Pediátrica para Miguel Akkari, que mantém e engrandece o nível científico do grupo, e torna-se o presidente do V TROIA, realizado em São Paulo em 2005. Na esfera político societária, Akkari assume a presidência da SBOT para o biênio 2017 / 2018 e está eleito para a presidência da SBOT, para a gestão 2026. Desde 1996, é também o chefe do grupo de Ortopedia Pediátrica do Hospital do Servidor Público Municipal-SP.

São importantes assistentes do grupo o Gilberto Waisberg, que nele atua desde 1995, sendo também o presidente da SBOT nos anos 2021 e 2022, e é o atual responsável pelo grupo de Ortopedia Pediátrica na Faculdade do ABC-SP. Susana Braga, que aqui atua desde 2006, além de Ellen de Oliveira Goiano, médica voluntária e corresponsável pelo ambulatório de doenças raras.

Durante todos esses anos formamos aproximadamente uma centena de profissionais, que são expoentes na assistência e propagação do conhecimento ortopédico em núcleos formadores em o todo país, ocupando lugares de destaque em congressos da especialidade e na formação, de muitos especialistas.

Além do ensino prático, uma das missões do grupo é a formação acadêmica “stricto e lato sensu”, além de publicações científicas visando a divulgação do conhecimento aqui adquirido.

Além do nosso ambulatório tradicional de Ortopedia Pediátrica, há mais de uma década, vivenciamos na assistência uma experiência inovadora e que se mostrou bastante produtiva, com a criação de dois ambulatórios especiais, o do Trauma Ortopédico na Criança e o das Doenças Raras, que oferecem tratamento diferenciado nessas áreas do conhecimento especializado.

Na dinâmica prático-educacional, nossos residentes e estagiários, auxiliam no atendimento das urgências do Pronto Socorro, participam também do atendimento dos pacientes do Grupo de Traumatologia Esportiva, além de acompanharem os membros do staff nas cirurgias dos pacientes privados.



I TROIA-Curitiba PR • 21 e 22 de setembro de 2001  
Presidente: Jamil Faissal Soni

## Entrevista com Dr. Fernando Cal Garcia Filho

Com uma carreira médica enraizada em mais de três décadas de dedicação e excelência, o Dr. Fernando Cal Garcia Filho emerge como uma figura destacada no universo da ortopedia e traumatologia. Graduado em Medicina pela renomada Universidade Federal da Bahia, sua jornada é marcada por uma multiplicidade de papéis e conquistas que refletem seu comprometimento com a saúde e bem-estar de seus pacientes.

Com uma especialização abrangente que vai desde a pediatria até os desafios complexos em adultos, o Dr. Fernando é reconhecido por sua atuação como Mestre em Medicina - Ciências Médicas pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IOT-FMUSP). Seu papel como Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e Presidente da SBOT Regional Bahia, gestão 2007-2008, destaca sua liderança e influência no cenário ortopédico.

Ao longo desta entrevista exclusiva, exploraremos as perspectivas do Dr. Fernando sobre os avanços recentes no campo, bem como suas visões fundamentais relacionadas ao tratamento de condições ortopédicas complexas. Acompanhe-nos nesta imersão na trajetória e experiência de um profissional que continua a deixar uma marca indelével na medicina brasileira.

**SBOP** – Dr. Fernando, para começar a nossa entrevista, seria esclarecedor se compartilhasse as motivações que o levaram a ingressar na área da medicina e, posteriormente, a se especializar em ortopedia pediátrica.

**Dr. Fernando C. G. Filho** – Tudo começou quando eu tinha 1 ano e 8 meses de idade, quando fui acometido com POLIOMIELITE. Não foi uma infância fácil, contudo, todo esse processo estimulou a meu irmão, Laureano Garcia a ser ortopedista também. Após toda a minha formação, graduado pela UFBA, decidi estudar ortopedia e trabalhar no Hospital Martagão Gesteira (desde agosto de 1980 até



Dr. Fernando Cal Garcia Filho

março de 2022), único hospital da Bahia, exclusivamente do SUS e de atendimento integral à criança. Me identifiquei de imediato com todo aquele mundo de crianças deficientes e carentes e suas “mães guerreiras”, me via em cada paciente. Isso me fez cada vez mais ter a certeza que havia escolhido a profissão certa e o que fazer com ela, tratar todas as crianças com deficiência física que eu podia.

**SBOP** – Dado que sua expertise está centrada na abordagem da fase crucial do crescimento humano, poderia compartilhar as principais inquietações ortopédicas associadas ao desenvolvimento e crescimento infantil?

**Dr. Fernando C. G. Filho** – É muito importante que os pais levem suas crianças para avaliações constantes, de rotina com o ortopedista pediátrico. Desde os primeiros dias de vida, passando pela fase inicial da infância até a adolescência, é muito importante avaliarmos a criança aproveitando os “GAPS” e as “janelinhas” que o desenvolvimento delas nos dá, para podermos identificar algo que possa, com certeza, interferir no seu crescimento/desenvolvimento. A parceria com os pediatras e fisioterapeutas é de suma importância para esse acompanhamento. Digo sempre que a criança não é adulto pequeno. Ela tem um desenvolvimento próprio, ímpar em que alguns fatores, in-

trínsecos e extrínsecos, vão certamente interferir neste desenvolvimento, e cabe a nós, ortopedistas pediátricos, identificá-los e tratá-los.

**SBOP** – Professor, nos conte um pouco das suas premiações e títulos que conquistou ao longo da sua carreira.

**Dr. Fernando C. G. Filho** – Agradeço a SBOP poder falar de algo muito importante na prática médica/ortopédica. Aqui faço um questionamento, quem nós somos? Aprendi desde cedo que a medicina deve ser baseada em evidência, e assim o faço.

Com participação em inúmeros eventos científicos, regionais, nacionais e internacionais (CBOT, CBOP, POSNA, SICOT, entre outros). Alguns deles com premiações como: Certificate PODIUM PRESENTATIONS Mentions. Comparative study between capsulorrhaphy with simple suture and anchor in rabbits hips. (POSNA 2021);

Mestre em Medicina (MD, MSc) pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da USP (IOT FMUSP 2007-2010); Médico do Universidade Federal da Bahia (UFBA) aprovado em 1º lugar, em concurso federal;

Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Martagão Gesteira (2013 – 2022);

Coordenador do Fellowship (R4 - SBOP) do Hospital Martagão Gesteira (2015-2022);

Conselheiro do CREMEB 2013-2018 e Membro da Câmara Técnica de Ortopedia CREMEB (2018-2023 e 2024-2028);

Professor da Faculdade de Medicina ZARNS (desde 2011)

Membro do Rotary Club da Bahia.

**SBOP** – Entendemos que você é altamente comprometido com suas responsabilidades profissionais. No entanto, reconhecemos a importância do equilíbrio entre trabalho e lazer. Como costuma



continuação da página 09

aproveitar seu tempo livre fora do ambiente hospitalar?

**Dr. Fernando C. G. Filho** – Principalmente com minha família, esposa, filhos e netos. A Ilha de Itaparica é o meu refúgio para “recarregar” as energias, sempre que posso. Degustar um “HAVANO” com um bom cognac à beira mar ajuda bastante. Os livros são a minha paixão. Sempre que posso estou lendo um novo livro. E a nível de esportes, sempre que posso vou a quadra, com amigos, para uma boa partida de tênis.

**SBOP** – Além de sua trajetória clínica, é reconhecido também por suas contribuições acadêmicas. Dr. Fernando, poderia fornecer insights adicionais acerca dos artigos que publicou ao longo de sua carreira?

**Dr. Fernando C. G. Filho – 1.FCG, FILHO; WGC, NETO ; LU, RIOS ; LC, GARCIA ; ML, PINHEIRO ; NA, MODESTO ; MVG, MENDES.** *Treatment of congenital idiopathic clubfoot by the ponseti method. Experience children’s hospital martagao gesteira. Preliminary assessment. RHEUMATOLOGY AND ORTHOPEDIC MEDICINE, v. 3, p. 1-4, 2018.*

**2. GARCIA FILHO, F. C.;** GARCIA, LUCAS CORTIZO ; TRINDADE, M. O. ; LEÃO PINHEIRO, MAGDA ; SA, R. J. P. . EVALUATION OF KITE AND PONSETI METHODS IN THE TREATMENT OF IDIOPATHIC CONGENITAL CLUBFOOT. *Acta Ortopédica Brasileira* , v. 26, p. 366-369, 2018. Citações: 2 3. GARCIA, LUCAS CORTIZO ; JESUS, LUCAS ROCHA DE ; TRINDADE, MATEUS DE OLIVEIRA

**3.GARCIA FILHO, FERNANDO CAL ; PINHEIRO, MAGDA LEÃO ; SÁ, RAFAELA JUCÁ PÍRES DE .** EVALUATION OF KITE AND PONSETI METHODS IN THE TREATMENT OF IDIOPATHIC CONGENITAL CLUBFOOT. *Acta Ortopédica Brasileira* , v. 26, p. 366-369, 2018. Citações: 2

**4. CAL GARCIA FILHO, FERNANDO;** CORTIZO GARCIA, LUCAS ; SILVEIRA MATOS, FABIO ; ROCHA DE JESUS, LUCAS ; LEÃO PINHEIRO, MAGDA ; CORTIZO GAR-



Dr. Fernando, além de ser o Presidente do XV CBOP, também é Preceptor da Residência do Hospital Martagão Gesteira, em Salvador. Foto: ©Facebook.

CIA, FERNANDA . Treatment of hallux valgus in children and adolescents by chevron’s operating technique. *RHEUMATOLOGY AND ORTHOPEDIC MEDICINE, v. 2, p. 1-3, 2017.*

**5. GARCIA FILHO, F. C.;** LUZ, B. L. ; TRINDADE, M. O. ; LUCAS CORTIZO GARCIA ; ML, PINHEIRO ; CORTIZO GARCIA, FERNANDA ; MENDES, M. V. G. . EPIDEMIOLOGICAL EVALUATION OF GENU VALGUM AND FLAT FEET IN THE CHILD: EXPERIENCE OF THE MARTAGÃO GETEIRA CHILDREN’S HOSPITAL. *RHEUMATOLOGY AND ORTHOPEDIC MEDICINE, v. 2, p. 1-5, 2017.*

**6. GARCIA FILHO, FERNANDO CAL;** GUARNIERO, ROBERTO ; GODOY JÚNIOR, RUI MACIEL DE ; PEREIRA, CÉSAR AUGUSTO MARTINS ; MATOS, MARCOS ALMEIDA ; GARCIA, LUCAS CORTIZO . Sutura simples e âncora em quadris de coelhos. *Acta Ortopédica Brasileira* , v. 20, p. 280-284, 2012. Citações: 1

**7. FERNANDO CAL GARCIA FILHO ;** GUARNIERO, R. ; GODOY JUNIOR, R. M. ; MATOS, M. A. ; LUCAS CORTIZO GARCIA ; GARCIA FILHO, F. C. . NOVA ABORDAGEM CIRÚRGICA DO PÉ TORTO CONGÊNITO RESISTENTE (PTC R) COM O ACESSO DE CONCINNATI. APRESENTAÇÃO DE UMA TÉCNICA OPERATÓRIA.. *REVISTA ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA ILUSTRADA, v. 3, p. 92-97-97, 2012.*

**8. GARCIA FILHO, F. C.;** GUARNIERO,

ROBERTO ; GODOY JUNIOR, R. M. ; MATOS, M. A. ; LUCAS CORTIZO GARCIA . NOVA ABORDAGEM CIRÚRGICA DO PÉ TORTO CONGÊNITO RESISTENTE (PTC R) COM ACESSO DE CONCINNATI. APRESENTAÇÃO DE UMA TÉCNICA OPERATÓRIA.. *REVISTA ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA ILUSTRADA, v. 3, p. 92-97, 2012.*

**9. GARCIA FILHO, F. C.;** GUARNIERO, R. ; GODOY JUNIOR, R. M. ; PEREIRA, CÉSAR AUGUSTO MARTINS ; MATOS, M. A. ; LUCAS CORTIZO GARCIA . SUTURA SIMPLES E ÂNCORA EM QUADRIS DE COELHOS. *Acta Ortopédica Brasileira* , v. 20, p. 280-284, 2012. Citações: 1

**10. GARCIA FILHO, F. C.;** MAGALHAES, F. S. ; KITAOKA, I. T. ; SANTOS, A. E. S. . TRATAMENTO DO HÁLUX VALGO NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE PELA TÉCNICA OPERATÓRIA DE CHEVRON. EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA.. *Acta Ortopédica Brasileira* , v. 5, p. 6-8, 1997.

**11. GARCIA FILHO, F. C.;** Matos, Marcos Antônio Almeida ; Guedes, Alex . VIA DE ACESSO DE CONCINNATI NO TRATAMENTO DO PÉ TORTO CONGÊNITO. *Folha Medica, v. 110, p. 101-104, 1995.*

**12. GARCIA FILHO, F. C.;** MATOS, M. A. ; Guedes, Alex ; ARAUJO, J. F. B. C. . FRATURA FEMORAL EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UMA ‘SPICA’ GESSADA PARA DEAMBULAÇÃO PRECOCE. *Acta Ortopédica Brasileira* , v. 2, p. 118, 1994.

## XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica em Salvador: Uma programação de excelência e inovação internacional

**Marcos Almeida Matos**  
Conselheiro Fiscal da SBOP

O XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica está prestes a acontecer em Salvador, e as expectativas estão altas para um evento repleto de inovação e excelência internacional, com uma programação diversificada e convidados especialistas estrangeiros de alto nível. Este congresso promete ser uma experiência única para ortopedistas pediátricos de todo o Brasil.

O pré-congresso oferecerá três cursos, incluindo um sobre marcha, tradicionalmente reconhecido, e também dois cursos inovadores. Um destaque é o curso de cirurgia minimamente invasiva do pé, que apresentará as últimas novidades em técnicas menos agressivas e tecnologias de artroscopia, visando o tratamento pediátrico com mínima invasão. Outro curso de destaque é a displasia do quadril, abrangendo desde o pré-natal até a adolescência do paciente, oferecendo insights sobre diagnóstico, tratamento e cuidados específicos para esses pacientes.

A grade do congresso inclui temas importantes que muitas vezes não abordamos em eventos anteriores, como o tratamento conservador da escoliose, reconstrução óssea em ortopedia e lesões esportivas em crianças. Além disso, renomados especialistas internacionais, como o professor Pablo Castañeda,



Dr. Marcos Almeida Matos

especialista em displasia e desenvolvimento do quadril, e o professor Vincent Mosca, autoridade mundial no tratamento do pé, estão entre os palestrantes confirmados.

Com a presença de colegas da América Latina, como o Dr. Mar-

tín Esteban D'Elia e o professor Camilo Turriago, trazendo seus conhecimentos sobre osteotomias e marcha na paralisia cerebral, este congresso promete ser um evento fundamental para a comunidade ortopédica pediátrica brasileira.

Diante da diversidade de temas tradicionais e inovadores, espera-se que o XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica seja uma oportunidade enriquecedora para todos os participantes interessados nas doenças do sistema músculo-esquelético.

O congresso ocorrerá entre os dias 12 e 15 de junho de 2024, no hotel Gran Hotel Stella Maris, na cidade de Itapuã, em Salvador (BA).

Para mais informações e inscrições, [visite o site oficial do congresso](#).

The screenshot shows the website for the XV Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). The header includes navigation links: PALESTRANTE, PROGRAMAÇÃO, ENVIO DE TRABALHOS, HOSPEDAGEM/TURISMO, CONTATO, and a button INSCREVA-SE. Below the header, the main heading is PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA, with a sub-heading: Seja bem-vindo a Programação Científica do XV CBOP. The content is organized into a grid. On the left, a vertical sidebar lists the days: PRÉ-CONGRESSO (12 Junho de 2024), PRIMEIRO DIA (13 Junho, 2024), SEGUNDO DIA (14 Junho, 2024), and QUARTO DIA (15 Junho, 2024). The main content area shows two sessions: 7H30 Boas vindas (Por Comissão Científica, XV CBOP) and 8-10H Módulo Retropé (Por Comissão Científica, XV CBOP). At the bottom, a light blue banner states: O Congresso traz uma programação científica diversificada, contemplada por palestrantes nacionais e internacionais.

## Ortopedista Pediátrico Além das Fronteiras: Dr. Paulo Selber, ortopedista pediátrico em Nova Iorque

Em sua notável trajetória de mais de 25 anos, o Dr. Paulo Selber emergiu como um líder excepcional no tratamento de distúrbios da marcha e do movimento em pacientes pediátricos, adolescentes e adultos. Sua especialização abrange uma ampla gama de condições, desde paralisia cerebral até lesões neuromusculares, destacando-se como uma figura dedicada e capacitada na busca pela saúde e qualidade de vida de seus pacientes.

Neste exclusivo bate-papo, o Dr. Paulo Selber compartilha perspicazes informações sobre os recentes progressos no campo e aborda questões fundamentais relacionadas ao tratamento dessas condições complexas.

Não perca a chance de explorar esse conhecimento e descobrir como o Dr. Paulo Selber tem impactado positivamente a medicina. Confira a entrevista completa logo abaixo.

**SBOP** – Dr. Selber, após aceitar o cargo de cirurgião ortopédico pediátrico no Royal Children’s Hospital em Melbourne, você percebeu diferenças significativas entre trabalhar no Brasil e no exterior? Como essas diferenças têm impactado sua prática médica e a abordagem aos casos pediátricos ortopédicos?

**Dr. Paulo Selber** – Eu trabalhava na AACD em São Paulo antes da transferência para o Royal Children’s Hospital.

A AACD foi o berço da minha carreira e com os meus colegas da época na direção do Dr. I. Ferraretto eu aprendi e compreendi a importância de trabalhar em equipe, principalmente na área da ortopedia em que sempre atuei. A AACD reafirmou meus princípios de ética, respeito e dedicação ao paciente com doenças neuromusculares como paralisia cerebral.

Mudar para a Austrália representou a oportunidade de ensinar e aprender mais.

Ensinar o que eu havia aprendido com meus mentores Drs. Luciano Dias e James Gage nos Estados Unidos e com os meus anos de trabalho na AACD. A AACD estava a frente de seu tempo já naquela época,



Dr. Paulo Selber

e me ensinou muito, minha missão tem sido cumprir uma promessa que fiz ao Dr. James Gage – ensinar tudo que aprendo com a análise de marcha, de tal forma que mais pacientes ambuladores com paralisia cerebral sejam tratados adequadamente.

Na Austrália, eu aprendi muito sobre metodologia e organização no trabalho. Os processos de comunicação no Children’s Hospital em Melbourne e Sydney (onde eu também tive a honra de trabalhar), são extremamente eficazes. O mesmo paradigma eu encontrei nos hospitais em que trabalho atualmente aqui nos Estados Unidos. Comunicação proficiente resulta em eficiência e segurança, o que é fundamental.

Penso que a comunicação e educação em todos os níveis de trabalho e da sociedade são essenciais. Seriedade e ética profissional, não são princípios menos importantes.

**SBOP** – Em sua experiência, como as cirurgias ortopédicas têm impactado os resultados funcionais de longo prazo em pacientes com paralisia cerebral? Existem descobertas específicas ou considerações importantes relacionadas a essa intervenção?

**Dr. Paulo Selber** – As cirurgias ortopédicas baseadas em evidência científica e análise de marcha, normalmente produzem excelentes resultados a curto e longo prazo em pacientes ambuladores e não deambuladores com paralisia cerebral.

Entretanto, a maioria das cirurgias realizadas em pacientes com paralisia cerebral, são feitas por profissionais que não tem alto volume cirúrgico nesta especialidade, ou que não conhecem os mecanismos de marcha normal e patológica. A maioria dos pacientes com paralisia cerebral recebe alongamentos cirúrgicos de músculos e tendões. Pior ainda, a “moda atual” é alongar os músculos com mini incisões através da pele. Estas são as cirurgias mais deletérias para os pacientes com paralisia cerebral, pois produzem fraqueza muscular progressiva e relativa à medida que os pacientes crescem e ganham peso. Cirurgia “percutânea ou miofascial” como são chamadas, e geralmente divulgadas aos pais dos pacientes, como as melhores opções, pois são pouco invasivas, “não deixam cicatrizes”, na verdade são desastrosas ao longo tempo.

Tristemente, tenho a oportunidade de ver muitos resultados de longo prazo, pois também trato adultos com paralisia cerebral. Na maioria das vezes e infelizmente, não temos como recuperar força muscular dos músculos que foram parcial ou completamente enfraquecidos e os pacientes que em muitos casos teriam a habilidade de andar pela vida, acabam usando cadeira de rodas.

**SBOP** – Quando decidimos seguir alguma área, sempre temos inspirações. Dr. Selber, no início de sua carreira, quais foram suas maiores inspirações?

**Dr. Paulo Selber** – Sempre me inspirei nos livros. Sempre quis saber tanto quanto eles, ao menos em minha especialidade. Entretanto, percebi que necessitarei de duas vidas mais, para entender a metade.

continuação da página 11

**SBOP** – Além de sua carreira clínica, você também é conhecido por sua contribuição acadêmica.

Dr. Selber, poderia compartilhar um pouco mais sobre os artigos que o sr. publicou ao longo de sua carreira?

**Dr. Paulo Selber** – Tive a honra de publicar com muitos co-autores de várias partes do mundo até agora.

Minha pequena contribuição no campo do tratamento ortopédico da paralisia cerebral provavelmente inclui:

1. Propagação da técnica cirúrgica e os princípios para a Transferência do Semitendinosus utilizado no o tratamento de marcha em flexão do joelho e paralisia cerebral;

2. Introdução das técnicas cirúrgicas de encurtamento do tendão patelar e osteotomia supracondiliana do fêmur, indicado em casos mais graves de marcha em flexão do joelho , que originou se na

AACD com dos Drs. Ivan Ferraretto, Paulo Machado, Epitácio Rolim e Paulo Selber;

3. E finalmente o conceito de “dose cirúrgica” que propiciou a muitos cirurgias a ideia de que uma única técnica cirúrgica não é ideal para a correção de todos os pacientes com a mesma especifica deformidade músculo esquelética.

**SBOP** – Dr. poderia nos falar um pouco mais sobre o impacto das cirurgias ortopédicas para marcha no equilíbrio sagital pélvico-espinhal em pessoas com paralisia cerebral

**Dr. Paulo Selber** – Atualmente estamos estudando os conceitos e princípios de “alinhamento spinopélvico” e como aplicá-lo em pacientes ambuladores com paralisia cerebral, o que não foi feito ainda.

Estamos somente “enxergando o topo do iceberg” a este ponto.

O conceito de equilíbrio sagital pélvico espinhal vai nos ajudar, eu espero, a abolir ou ao menos diminuir drasticamente o uso de cirurgias de alongamento dos isquioti-

biais em pacientes com paralisia cerebral e marcha em flexão dos joelhos, quando entendermos melhor as consequências de tais cirurgias na qualidade de vida dos pacientes a longo termo.

**SBOP** – Sabemos que você é extremamente dedicado ao seu trabalho, mas também é importante ter atividades de lazer e descanso. Como você gosta de passar seu tempo livre quando não está trabalhando no hospital? Você tem algum hobby especial ou atividade que o ajuda a relaxar e recarregar as energias?

**Dr. Paulo Selber** – Aprecio muito assistir TV shows dos anos 50, 60, 70 e 80. Atualmente, estou assistindo - “Murder she wrote” com a exceptional atriz Ms. Angela Lansbury.

Passar os finais de semana em casa com minha família, até cozinhando simples e improvisadamente, é um privilégio, com vinho, obviamente.

Longas viagens com minha esposa e duas filhas é sempre um grande e memorável acontecimento para nós.

## CURRICULUM

### DR. PAULO SELBER

#### CREDENCIAIS

##### Compromissos profissionais

- Cirurgião Ortopédico no HSS - Hospital Para Cirurgia Especial
- Professor de Cirurgia Ortopédica Clínica, Colégio Médico Weill Cornell
- Cirurgião ortopédico Hospital Presbiteriano de Nova Iorque

##### Afiliações

- Academia Americana de Paralisia Cerebral e Medicina do Desenvolvimento
- Associação Australiana de Ortopedia
- Sociedade Australiana de Ortopedia Pediátrica
- Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica
- Sociedade Brasileira de Análise do Movimento Humano e da Marcha Sociedade
- Sociedade Norte-Americana de Análise da Marcha e do Movimento Clínico
- Sociedade Ortopédica Pediátrica da América do Norte

#### Certificações

- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- Colégio Real de Cirurgias da Australasia
- Sociedade Australiana de Ortopedia
- Departamento de Educação do Estado de Nova Iorque - Licenciatura em Medicina

#### Educação

- Médica: Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP - 1987
- Residência: Instituto Jundiaense de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica
- Hospital Paulo Sacramento, Jundiaí, Estado de São Paulo, Brasil, 1993
- Fellowship Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), São Paulo, 1994
- Fellowship Memorial Children’s Hospital, Northwestern University, Chicago, 1995
- Fellowship Gillette Children’s Hospital, St. Paul 1995/96

## Homenagem: Dr. Cesar Luiz, grande professor, desbravador e amigo



Dr. Cesar Luiz em família, com esposa, filhos, filhas e genro

### Por Dr. Leonardo Cury Abrahão

Dr. Cesar Luiz Ferreira de Andrade Lima é nossa referência como médico, ortopedista pediátrico e desbravador do método de abordagem multiprofissional das crianças com distúrbios neurológicos e manifestações ortopédicas. Sua história é riquíssima de acontecimentos, realizações e conquistas para a Ortopedia Pediátrica, com resultados que beneficiam há anos principalmente a população do

Estado de Minas Gerais.

Filho do Professor Wolney e da Sra. Ruth, Cesar nasceu em 29 de Setembro de 1947 na cidade de Rio Novo, Zona da Mata no Estado de Minas Gerais. Seguindo os passos do pai, iniciou os estudos de Odontologia, mas logo no segundo ano transferiu-se para o curso de Medicina. Formou-se na Faculdade de Medicina da UFMG em 1973 e fez residência em Ortopedia e Traumatologia no Hospital das Clinicas e no Hospital da

Baleia, à época aos cuidados do nosso ilustre falecido Professor Jose Henrique da Matta Machado.

Em seu primeiro casamento, com Elizabeth Cruz teve os trigêmeos, Juliana, Luciana e Cristiano, este último formado em Ortopedia e hoje, nosso colega e sócio no Hospital Ortopédico BH, onde atua na área das deformidades da coluna em crianças e adolescentes.

Sua atual esposa, Sheylla Rochwerger, e seus outros dois fi-

*continua na página 15*

continuação da página 14



Dr. Cesar e sua esposa, Sheylla

lhos, Leonardo e Alexandra, integram a abençoada família do Dr. Cesar, hoje com 5 filhos, e 10 lindíssimos netos. O neto mais velho, Luca, filho da Ale-

xandra, ingressou no curso de medicina e pretende seguir os passos do avô. Marido, pai, avô carinhoso adora passar os finais de semana e feriados com a sua família em seu sítio. Cesar é um grande apreciador de orquídeas e colecionador de antiguidades. No sítio possui uma linda coleção de espécies de orquídeas cuidadas sob suas mãos, e dois galpões gigantes para armazenar suas relíquias compradas ao longo de décadas durante as viagens por todo o Brasil e por inúmeros países que visita com sua amada Sheylla.

O Dr. César é uma excelente companhia em viagens, e também um mineiro da terra, que adora prosear, disfrutar de uma boa comida mineira, um aperitivo de cachaça, café com rapadura, e por ai vai!

Profissional dedicado, Cesar foi o primeiro residente da ortopedia a cursar a especialização R3 em ortopedia pediátrica no Hospital da Baleia. Sua dedicação e empenho levaram-no a ser convidado a permanecer nos dois hospitais onde atuou na residência, Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da UFMG, onde foi profes-

sor e atuou por mais de 40 anos, e no Hospital da Baleia, onde coordenou um dos ambulatórios exclusivos de ortopedia pediátrica. Em meados da década de 70, a ortopedia ainda não havia sido subdividida em especialidades. Em busca de complementar seus conhecimentos, aperfeiçoou-se no em Liverpool e Sheffield com os professores Sharrard e Evans. Esteve ainda no Hospital da Rede Sarah em Brasília com Prof. Aloisio Campos da Paz, onde conheceu o atendimento multidisciplinar que abrangia as áreas de ortopedia, fisioterapia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia. Ainda na década de 80 visitou o Serviço do Professor Luciano Dias, no Children's Hospital em Chicago.

Profissional visionário, em 1996 foi convidado a assumir a Superintendência Clínica da Associação Mineira de Reabilitação - AMR, instituição fundada em 1964 por outro ex-residente do Hospital da Baleia, o ortopedista e fisiatra Professor Marcio de Lima Castro. A AMR foi seu maior

continua na página 16



Galpão de antiguidades



Homenagem recebida em evento internacional no Hospital da Baleia em 2023: colegas Lucas Henrique Oliveira, Ana Paula Tedesco, Thomas Novacheck, Leonardo Cury Abrahão, Cesar Luiz, Wagner Nogueira, Lucas Guerra.

*continuação da página 15*

desafio na prática da medicina. Na AMR implantou o Método de Bobath que havia conhecido em Sheffield e a multidisciplinaridade que trouxe da sua experiência com Prof. Campos da Paz. No mesmo edifício da AMR, funciona o Ortopédico BH, antes Hospital Ortopédico, onde somos sócios e parceiros de consultórios.

Junto com o Dr. Luiz Fernando Fonseca, seu grande amigo, neuropediatra professor da UFMG, organizou 6 Simpósios de Neuro-Ortopedia Pediátrica entre os anos de 2002 e 2012, encontros teóricos e práticos, com conteúdo multidisciplinar, realizados em parceria com Hospital Mater Dei em Belo Horizonte. Desses encontros resultou-se a publicação de livros sobre Paralisia Cerebral com a abordagem conjunta da Ortopedia, Neurologia e Reabilitação. Estes simpósios, onde eu tive a oportunidade de participar como parte do Staff de

palestrantes, foram revolucionários na implantação da multidisciplinaridade no estado de Minas Gerais. Juntos, eu e o Cesar viajamos por várias cidades no interior do nosso Estado realizando mutirões de atendimento em ortopedia pediátrica, visitando as APAE's e dando palestras para disseminar essa abordagem multidisciplinar no tratamento da Paralisia Cerebral.

No período 2007-2008, este grande professor presidiu nossa Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica - SBOP tendo como seu vice-presidente o Dr. Anastacio Kotizias Neto. Em 2008, durante seu mandato na SBOP, auxiliou Dra. Ana Paula Tedesco, então presidente do comitê científico da SBOP e do 8º Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica, na organização de um belíssimo congresso em Gramado, RS, tendo como convidados ilustres professores internacionais: Prof. Kerr Graham, Profa. Dalia Sepulveda, Prof. Dennis

Wenger, e Prof. Dror Paley. Segundo a ex-Presidente do 8º CBOP, Dra. Ana Paula, “a parceria e o empenho do nosso presidente Cesar foram de suma importância para concretização deste enorme evento”.

O Cesar foi e sempre será um grande exemplo para as dezenas de residentes de ortopedia pediátrica que ajudou e ainda ajuda a formar. Estimo sua influência sobre a formação destes profissionais ortopedistas pediátricos nesses 50 anos como preceptor. De Norte a Sul, Leste a Oeste deste nosso imenso país, esses profissionais de Ortopedia Pediátrica estão trabalhando, atendendo e tratando seus pacientes por meio do relevante aprendizado que tiveram com nosso professor Cesar.

Sinto-me muito honrado em escrever sobre este ilustre mentor e amigo, e muito mais por ter sido seu aluno e por disfrutar diariamente nos últimos 25 anos de uma excelente convivência!



Ana Paulo Tedesco e Cesar Luiz durante o 8º CBOP em Gramado, RS, em 2008.

## SBOP – Estratégica

Realizamos no dia 23 o nosso Fórum Estratégico com a presença de toda Diretoria e a ampla maioria dos nossos Conselheiros e responsáveis pelas Comissões e Regionais da SBOP, sob a coordenação do professor Antonio Almeida, nosso conselheiro em Governança Corporativa.

Esse encontro era um dos grandes objetivos do Presidente Francisco e contou com enorme apoio da Sociedade que conseguiu reunir na manhã do sábado 44 profissionais da Ortopedia Pediátrica, um sucesso indiscutível.

A agenda, cumprida na íntegra, abordou:

- Abertura pelos presidentes da SBOT, Fernando Baldy, e da SBOP, Francisco Carlos Nogueira;
- Apresentação, pelo professor Antonio, dos contextos internacional e nacional que mais afetam nosso cotidiano;



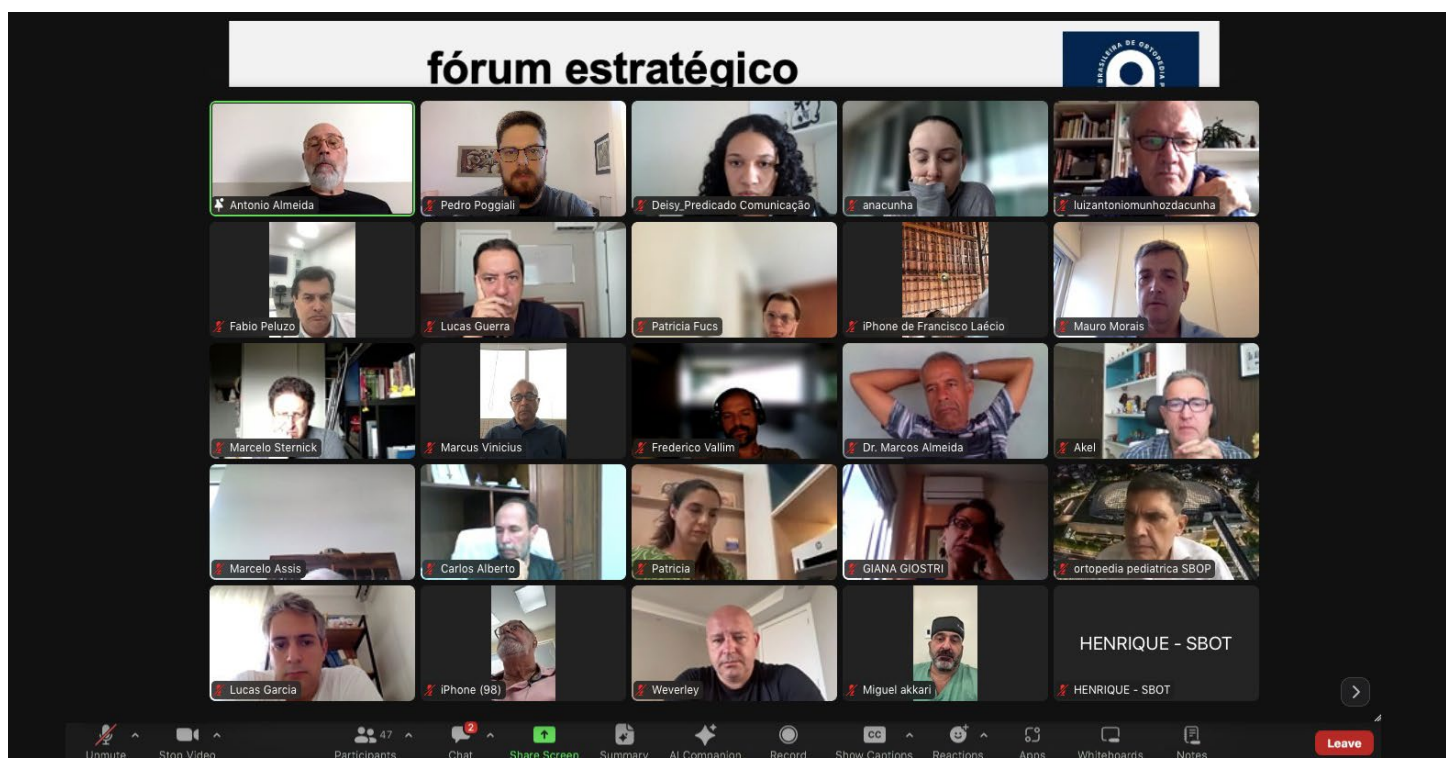
Dr. Antonio Almeida

- Debates em grupos, coordenado pelo professor Antonio, dos “gaps” entre o discurso e a prática dos atuais objetivos SBOP, estabelecendo um novo texto para missão da nossa Sociedade, que será validado pela Diretoria;

d) Avaliação, também através de trabalhos em grupos, dos riscos associados ao novo texto da missão SBOP;

e) Ainda debatendo em grupos, determinamos as principais respostas estratégicas aos riscos levantados, estabelecendo quais ações devemos focar para os próximos 3 anos.

A metodologia de execução do Fórum favoreceu o abrangente debate de todos os temas abordados e estabeleceu as prioridades de ações necessárias ao contexto que vivenciamos. Reconhecemos o enorme desafio do corpo executivo frente as já amplas responsabilidades de suas funções, mas era imperativo refletir sobre temas tão relevantes e impactantes nos rumos da SBOP.





## Congreso SAOTI: Destino Rosario



*Dr Martín D'Elia • Presidente SAOTI  
Sociedad Argentina de Ortopedia y Traumatología Infantil*

En nombre de la Comisión Directiva y del Comité Organizador Local, les damos la cordial bienvenida al LXIII Congreso de la Sociedad Argentina de Ortopedia y Traumatología Infantil que se desarrollará en la ciudad de Rosario, Argentina los días 3,4 y 5 de abril de 2024, con numerosos y experimentados invitados internacionales, invitados nacionales destacados, con la dinámica propia y atractiva de los congresos de Ortopedia Pediátrica haciendo especial énfasis en los múltiples enfoques actuales que tienen las patologías músculo-esqueléticas durante la edad pediátrica, su evolución natural y el tratamiento de las potenciales secuelas en la funcionalidad del adolescente o adulto joven, que involucran innovación en tecnología, presentación de nuevas técnicas quirúrgicas, nuevos implantes o nuevos usos de Implantes con largo recorrido en la historia de la Ortopedia.

El manejo de secuelas de patologías congénitas, post-traumáticas, tumorales, infecciones o neuromusculares le da un sabor intenso y apasionante a toda esta actividad académica de principio a fin.

El programa ofrece en el día 1 el curso Precongreso sobre 'Preservación de Cadera', donde se desarrollarán desde el inicio las patologías de cadera pediátricas, como tratarlas para reducir secuelas, y los diferentes enfoques y técnicas

en cirugía de Preservación articular, para reducir el impacto de las deformidades de cadera en la vida del adolescente y adulto joven, como también cuales son las opciones de rescate y artroplastias en pacientes multioperados o con caderas no reconstruibles.

Luego se ofrecen 2 días de sesiones de intenso intercambio académico, sesiones de temas libres, posters físicos que vuelven a engalanar la galería de nuestro histórico congreso, e innumerables momentos de intercambio académico y social.

Por primera vez, se realizará en forma paralela, durante el marco de nuestro Congreso, la I Jornada de Rehabilitación en patologías Neuromusculares y Malformaciones Congénitas, con disertantes de gran experiencia, con un temario especialmente enfocado en los Equipos de rehabilitación y su interacción con los especialistas ortopédicos.

Todo en el marco geográfico que ofrece una metrópoli como Rosario, una ciudad que mezcla los accidentes geográficos de una barranca caprichosa del Río Paraná en diferentes alturas, con vistas panorámicas interminables, el icónico monumento a la Bandera y un desarrollo socio-cultural que no ha dejado de transformarla y embellecerla con el paso del tiempo, todo a una escala humana, que todavía permite recorrer su centro y peatonales de a pie disfrutando sus matices y tonalidades otoñales, propias de esta etapa del año.

***Bienvenidos a Rosario, bienvenidos al Congreso SAOTI!***

